

Comissão quer auditoria

Porto Alegre — Com o objetivo de negociar politicamente a dívida externa, a comissão da dívida externa do Senado — criada em abril e composta por nove senadores do PMDB, PFL, PDS, PFL, PSB — pedirá um documento oficial ao Banco Central, que explicita todas as suas parcelas no sentido de decompor essa dívida. Segundo o líder do PFL no Senado, Carlos Chiarelli, com esse documento “será possível fazer uma auditoria completa na dívida externa e interna do país”.

O senador Carlos Chiarelli afirmou que “com esses dados, faremos contatos com os credores, no sentido de acompanhar melhor negociação com líderes

políticos internacionais, com o Banco Mundial e até mesmo com o FMI, sem preconceitos e com o objetivo de preservar o crescimento econômico do país”.

Segundo o senador gaúcho, a listagem da dívida junto aos agentes constam de seis itens e é a seguinte: a médio e a longo prazo, em torno de US\$ 64 bilhões, dívida com organismos internacionais, tais como o BID, e agências nacionais, em torno de US\$ 15 bilhões cada; créditos inter-bancários, cerca de US\$ 10 bilhões; e a curto prazo, em torno de US\$ 5 bilhões. Dessa dívida, afirmou o senador, 70 por cento é em dólar e 30 por cento em outras moedas.